

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2019**

**DENOMINAÇÃO:** ASMAN – ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA

**MORADA:** Rua Heróis do Ultramar, s/n

**LOCALIDADE:** Gueifães

**FREGUESIA:** Gueifães

**CONCELHO:** Maia

**CODIGO POSTAL:** 4470-057

\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIRECÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Gueifães, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Gueifães, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

**ASSINATURAS:**

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 116 593,38	2 167 081,69
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	5 781,16	3 890,80
		<b>2 122 374,54</b>	<b>2 170 972,49</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	13 186,69	14 650,59
Créditos a receber	12.2	30 005,01	5 353,96
Estado e outros entes públicos	12.8	3 418,27	18 496,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.16	12,00	12,00
Diferimentos	12.4	10 228,45	10 162,65
Outros ativos correntes	12.3	94 319,95	92 195,15
Caixa e depósitos bancários	12.5	288 601,60	259 405,06
		<b>439 771,97</b>	<b>400 276,05</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 562 146,51</b>	<b>2 571 248,54</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.6	2 239,65	2 239,65
Resultados transitados	12.6	467 684,67	364 084,17
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 386 052,62	1 398 444,99
		<b>1 855 976,94</b>	<b>1 764 768,81</b>
Resultado líquido do período		109 912,61	103 600,50
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 965 889,55</b>	<b>1 868 369,31</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	382 481,15	468 559,01
		<b>382 481,15</b>	<b>468 559,01</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	17 110,25	25 067,36
Estado e outros entes públicos	12.8	28 160,98	26 089,98
Financiamentos obtidos	6	590,25	0,00
Diferimentos	12.4	17 144,13	34 580,79
Outros passivos correntes	12.9	150 770,20	148 582,09
		<b>213 775,81</b>	<b>234 320,22</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>596 256,96</b>	<b>702 879,23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 562 146,51</b>	<b>2 571 248,54</b>

A Direção

Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

502981482

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 019	2 018
Vendas e serviços prestados	8	523 330,25	460 844,70
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.10	1 014 969,48	1 040 899,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-17 441,62	-27 545,47
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-354 104,98	-376 842,36
Gastos com o pessoal	10	-1 036 099,68	-942 488,44
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	336,58	0,00
Outros rendimentos	12.13	91 537,25	43 165,28
Outros gastos	12.14	-32 771,50	-13 252,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>189 755,78</b>	<b>184 780,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-73 534,09	-74 214,40
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>116 221,69</b>	<b>110 566,42</b>
Juros e gastos similares suportados	6 / 12.15	-6 309,08	-6 965,92
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>109 912,61</b>	<b>103 600,50</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>109 912,61</b>	<b>103 600,50</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MO, JTA AZENHA NOVA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 502981482

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS									
	Pré-Escolar	CATL	CAFAP	RSI	Creche	Centro Dia	SAD	2019	2018	
Vendas e serviços prestados	86 260,69	44 292,97	326,53	326,53	109 341,24	166 499,07	116 283,22	523 330,25	460 844,70	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-152 082,14	-56 813,52	-71 945,03	-288 074,21	-243 185,09	-169 888,61	-194 185,59	-1 176 174,19	-1 070 308,38	
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-65 821,45</b>	<b>-12 520,55</b>	<b>-71 618,50</b>	<b>-287 747,68</b>	<b>-133 843,85</b>	<b>-3 389,54</b>	<b>-77 902,37</b>	<b>-652 843,94</b>	<b>-609 463,68</b>	
Outros Rendimentos	108 860,70	37 228,08	99 415,19	305 118,68	260 883,04	120 992,74	174 344,88	1 106 843,31	1 084 065,22	
Gastos administrativos	-33 676,64	-31 544,57	-9 987,35	-26 646,86	-68 288,79	-78 014,66	-56 897,75	-305 056,62	-350 782,29	
Outros Gastos	-308,74	-308,64	-14 712,75	-15 153,64	-745,98	-745,47	-745,84	-32 721,06	-13 252,83	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>9 053,87</b>	<b>-7 145,68</b>	<b>3 096,59</b>	<b>-24 429,50</b>	<b>58 004,42</b>	<b>38 843,07</b>	<b>38 798,92</b>	<b>116 221,69</b>	<b>110 566,42</b>	
Gastos de financiamento (líquidos)	-0,04	0,00	0,00	0,00	-2 103,42	-2 102,83	-2 102,79	-6 309,08	-6 965,92	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9 053,83</b>	<b>-7 145,68</b>	<b>3 096,59</b>	<b>-24 429,50</b>	<b>55 901,00</b>	<b>36 740,24</b>	<b>36 696,13</b>	<b>109 912,61</b>	<b>103 600,50</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9 053,83</b>	<b>-7 145,68</b>	<b>3 096,59</b>	<b>-24 429,50</b>	<b>55 901,00</b>	<b>36 740,24</b>	<b>36 696,13</b>	<b>109 912,61</b>	<b>103 600,50</b>	

A Direção

Contabilista Certificado

ASMAN - ASSOC. SOLID. SOC. MOUTA AZENHA NOVA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		498 135,35	466 361,35
Pagamentos a fornecedores		-429 084,98	-431 039,63
Pagamentos ao pessoal		-666 957,34	-625 787,69
Caixa gerada pelas operações		-597 906,97	-590 465,97
Outros recebimentos/pagamentos		757 788,36	682 928,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		159 881,39	92 462,82
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-59 442,91	-25 902,01
Investimentos financeiros		-3 858,69	-3 272,51
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		1 631,75	4 557,39
Subsídios ao investimento		17 654,43	53 743,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-44 015,42	29 126,25
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		5 127,26	14 854,17
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-85 487,61	-91 624,92
Juros e gastos similares		-6 309,08	-7 235,44
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-86 669,43	-84 006,19
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		29 196,54	37 582,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		259 405,06	221 822,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	288 601,60	259 405,06

A Direção

O Contabilista Certificado

# **ASMAN**

**Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2019**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	9
5	Ativos Intangíveis .....	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	10
7	Inventários .....	11
8	Rendimentos.....	12
9	Subsídios e outros apoios das entidades públicas .....	12
10	Benefícios dos empregados.....	13
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
12	Outras divulgações.....	13
12.1	Investimentos Financeiros.....	13
12.2	Créditos a receber .....	14
12.3	Outros ativos correntes .....	14
12.4	Diferimentos .....	14
12.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	15
12.6	Fundos Patrimoniais .....	15
12.7	Fornecedores.....	15
12.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	15
12.9	Outros passivos correntes.....	16
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.12	Aumentos / reduções de justo valor.....	16
12.13	Outros rendimentos .....	17
12.14	Outros gastos .....	17
12.15	Resultados Financeiros.....	17
12.16	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	17
12.17	Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	18
12.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

---

## 1 Identificação da Entidade

---

A “ASMAN – Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 220, III Série de 22-09-1994, com sede na Rua Heróis do Ultramar s/n, Gueifães, Maia. Tem por fim a promoção da melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens, famílias e idosos e o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos, prossequindo como principais objetivos:

- Criar estruturas e valências que permitam dar respostas às necessidades da população alvo e diagnosticar as situações socialmente graves;
- Apoiar e acompanhar todas as crianças e jovens, nomeadamente as crianças com necessidades educativas especiais e respetivas famílias;
- Apoiar e favorecer a integração social e comunitária;
- Proteger os cidadãos na velhice e invalidez em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade de trabalho.
- Promover e proteger a saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos;
- Facilitar a resolução dos problemas habitacionais das populações.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

Foi detetado um erro relativamente a um período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2018 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada. Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

### 3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao

armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outros ativos correntes

Os “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

*Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos os dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.*

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

---

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2018	Adições	Abate	Transferência	31-12-2019
Terreno	359 670,00				359 670,00
Edifício	1 829 064,25	16 852,07			1 845 916,32
Equipamento Básico	114 705,15				114 705,15
Equipamento de Transporte	173 753,22				173 753,22
Equipamento Administrativo	44 992,88	4 091,04			49 083,92
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	708,42			708,42
<i>Investimentos em curso</i>	44 958,87	1.394,25			46 353,12
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>2 567 144,37</b>	<b>23 045,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 590 190,15</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifício	135 064,29	36.715,08			171 779,37
Equipamento Básico	82 549,57	14.053,69			96 603,26
Equipamento de Transporte	138 131,15	22 254,90			160 386,05
Equipamento Administrativo	44 317,67	480,90			44 798,57
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	29,52			29,52
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>400 062,68</b>	<b>73 534,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>473 596,77</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2 167 081,69</b>	<b>-50 488,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 116 593,38</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2018	Adições	Abate	Transferência	31-12-2019
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>3.297,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.297,35</b>
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>3.297,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.297,35</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	246 876,11	246 876,11	0,00	273 304,25	273 304,25
FRSS	0,00	135 605,04	135 605,04	0,00	180 806,68	180 806,68
Mercedes Financiamento	590,25	0,00	590,25	0,00	14 448,08	14 448,08
<b>Total</b>	<b>590,25</b>	<b>382 481,15</b>	<b>383 071,40</b>	<b>0,00</b>	<b>468 559,01</b>	<b>468 559,01</b>

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2019			2018		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Montepio	26 428,14	6 309,00	32 737,14	25 783,86	6 965,82	32 749,68
FRSS	45 201,64		45 201,64	45 201,64		45 201,64
Mercedes Financiamento	13 857,83	0,08	13 857,91	20 639,42	0,10	20 639,52
<b>Total</b>	<b>85 487,61</b>	<b>6 309,08</b>	<b>91 796,69</b>	<b>91 624,92</b>	<b>6 965,92</b>	<b>98 590,84</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RUBRICAS	31-12-2019	31-12-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 186,69	14.650,59
<b>Total</b>	<b>13 186,69</b>	<b>14.650,59</b>

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2019	2018
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	14 650,59	17 226,95
Compras	8 004,86	9 258,21
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	7 972,86	15 710,90
Saldo Final	13 186,69	14 650,59
<b>Gastos do Período</b>	<b>17 441,62</b>	<b>27 545,47</b>

## 8 Rendimentos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RUBRICAS	2019	2018
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>523 330,25</b>	<b>460 844,70</b>
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	521 045,25	458 516,20
Quotas e Jóias	2 285,00	2 328,50
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>896,42</b>	<b>479,37</b>
Rendimentos Suplementares	866,80	472,71
Descontos de pronto pagamento obtidos	26,22	4,52
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	3,40	2,14
<b>Juros de depósitos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>524 226,67</b>	<b>461 324,07</b>

## 9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	Natureza	2019		2018	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	602 671,46	983 799,79	623 680,36	956 275,46
FSE/OE	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	57 503,51
IEFP	Não Reembolsável	0,00	35 161,00	0,00	9 806,12
C.M. Maia	Não Reembolsável	761 119,76	8 545,94	752 011,27	7 739,79
<b>Total</b>		<b>1 363 791,22</b>	<b>1 027 506,73</b>	<b>1 375 691,63</b>	<b>1 031 324,88</b>

No âmbito do protocolo de constituição de uma linha de crédito de apoio à economia social entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, a CNIS e a Caixa Económica Montepio Geral, a ASMAN contraiu um empréstimo em 2012, com taxa de juro bonificada, para financiamento da construção do novo edifício.

Para concluir o edifício e permitir o funcionamento das respostas sociais instaladas, em 2015 a entidade candidatou-se ao FRSS – Fundo Reestruturação do Setor Solidário,

tendo sido atribuído um apoio financeiro, sem juros, no montante de 406.814,92€ a ser reembolsado em oito anos.

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram de 11. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 e em 2019 foram, respetivamente, de 68 e de 70.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	18 000,00	18 000,00
Remunerações ao pessoal	787 470,97	735 719,88
Indemnizações	1 440,00	635,34
Encargos sobre as Remunerações	175 444,37	160 322,22
Seguros de Acidentes no Trabalho	7 971,59	10 942,00
Outros Gastos com o Pessoal	7 291,91	2 820,07
lefp – Estágios e Cei	38 480,84	14 048,93
<b>Total</b>	<b>1 036 099,68</b>	<b>942 488,44</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	5 781,16	3 890,80
<b>Total</b>	<b>5 781,16</b>	<b>3 890,80</b>

## 12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	30 005,01	5.353,96
<b>Total</b>	<b>30 005,01</b>	<b>5.353,96</b>

## 12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	695,76
Estado e outros Entes Públicos		
ISS – PARES – Edifício	7 623,99	7 623,99
IGEPE – Compensação educadoras	11 203,32	11 203,32
lefp	15 919,32	23 330,16
IGF - Poise	21 174,14	47 287,00
Outros Devedores	2 000,00	2 014,15
Adiantamento a Fornecedores	36 399,18	40,77
<b>Total</b>	<b>94 319,95</b>	<b>92 195,15</b>

## 12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	9 763,35	9 778,07
Rendas antecipadas	410,00	374,48
Condomínio antecipado	5,10	10,10
Outros gastos a reconhecer	50,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10 228,45</b>	<b>10 162,65</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Menssáldades - adlantamentos	9 328,99	12 863,86
Projeto POISE	0,00	0,00
Quotas associados	156,00	0,00
lefp – Estágios profissionais	7 659,14	21 716,93
<b>Total</b>	<b>17 144,13</b>	<b>34 580,79</b>

## 12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	849,24	499,87
Depósitos à ordem	287 752,36	258 905,19
<b>Total</b>	<b>288 601,60</b>	<b>259 405,06</b>

## 12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 239,65			2 239,65
Resultados transitados	364 084,17	103 600,50		467 684,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 398 444,99	17 654,43	30 046,80	1 386 052,62
<b>Total</b>	<b>1 764 768,81</b>	<b>121 254,93</b>	<b>30 046,00</b>	<b>1 855 976,94</b>

Os movimentos na conta Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2018 no montante de 106 296,03€, bem como, à correção efetuada no âmbito da especialização dos exercícios relativa a despesas não elegíveis, do Projeto POISE, no valor de 2 695,53€. Assim, o Resultado Líquido de 2018 após correção é de 106 296,03€ - 2 695,53€ = 103 600,50€ conforme a Nota 3.

## 12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	17 110,25	25.067,36
<b>Total</b>	<b>17 110,25</b>	<b>25.067,36</b>

## 12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>ATIVO</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 418,27	18 496,64
<b>Total</b>	<b>3 418,27</b>	<b>18 496,64</b>
<b>PASSIVO</b>		
IRS - retenções	4 823,13	4 253,63
IVA – R. excesso	4 215,50	4 215,50
Segurança Social	18 818,48	17 237,13
Fundos de Compensação do Trabalho	303,87	383,72
<b>Total</b>	<b>28 160,98</b>	<b>26 089,98</b>

## 12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Sindicato	20,59	0,00
Fornecedores de Investimentos	4 821,60	4 821,60
Credores por acréscimo de gastos	142 154,24	137 873,51
Outros credores	19,99	1 521,65
Antecipação pagamento de utentes	3 753,78	4 365,33
<b>Total</b>	<b>150 770,20</b>	<b>148 582,09</b>

## 12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	997 951,89	1 002 576,19
Doações (donativos dinheiro e espécie)	17 017,59	38 323,75
<b>Total</b>	<b>1 014 969,48</b>	<b>1 040 899,94</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9

## 12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos - Gertal	122 775,75	100 274,47
Serviços especializados	80 855,53	73 536,07
Materiais	10 263,80	15 517,22
Energia e fluidos	51 308,76	53 770,22
Deslocações, estadas e transportes	8 324,79	7 890,96
Serviços diversos	63 524,31	56 722,97
Encargos com utentes	17 052,04	10 907,61
Encargos com projetos financiados	0,00	58 222,84
<b>Total</b>	<b>354 104,98</b>	<b>376 842,36</b>

## 12.12 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2019 e 2018 ganhos por aumento do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2019	2018
FCT – Fundo Compensação Trabalho	336,58	0,00
<b>Total</b>	<b>336,58</b>	<b>0,00</b>

### 12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos suplementares	866,80	472,71
Descontos pronto pagamento	26,22	4,52
Rendimentos ativos financeiros	3,30	2,14
Correções períodos anteriores	96,38	0,02
Imputação subsídios para investimento	30 046,80	29 240,65
Prémios e outros (incluindo reembolso S.Alim. Espécie)	31 248,00	13 445,24
Outros donativos - oferta de cabazes e vestuário	29 249,75	0,00
<b>Total</b>	<b>91 537,25</b>	<b>43 165,28</b>

### 12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	2 669,63	2 408,92
Dívidas incobráveis (utentes)	50,44	7 243,13
Gastos em investimentos financeiros	0,00	17,85
Correções exercícios anteriores	34,85	704,42
Quotizações	508,00	508,00
Outros Gastos e Perdas	258,83	0,00
Donativos – Cabazes e vestuário	29 249,75	2 370,51
<b>Total</b>	<b>32 771,50</b>	<b>13 252,83</b>

### 12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	6 309,08	6 965,92
<b>Total</b>	<b>6 309,08</b>	<b>6 965,92</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-6 309,08</b>	<b>-6 965,92</b>

### 12.16 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Quotas associados	12,00	12,00
<b>Total</b>	<b>12,00</b>	<b>12,00</b>

### **12.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

As respostas sociais (Pré-escolar, CATL e CAFAP) estão a funcionar em instalações cedidas gratuitamente pela Câmara Municipal da Maia.

O RSI funciona em instalações da Coopermaia que estão em regime de arrendamento.

As respostas sociais Creche, Centro de Dia e SAD funcionam em propriedade própria da entidade.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2019, foi o seguinte:

Pré-escolar: **45**; CATL: **42**; Creche: **66**; Centro de Dia: **60**; Serviço Apoio Domiciliário: **60** ;

RSI : **572** famílias; CAFAP: **46** famílias

### **12.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 27 de Fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

---

---